



ÁFRICA/SENEGAL – Ser líder nas estatísticas negativas: o recorde das mulheres africanas

Dakar (Agência Fides) – Celebra-se hoje, 25 de maio, o Dia Mundial para a África e, entre as iniciativas e atividades em andamento, muitas organizações quiseram homenagear milhões de mulheres africanas, incansáveis trabalhadoras que contribuem para o desenvolvimento de seus países. Segundo o testemunho da missionária comboniana eritreia Elisa Kidané, as mulheres africanas detêm o triste recorde de serem “líderes” nas estatísticas negativas. Não contam nada, devem cuidar da família e dos inúmeros filhos, não podem estudar. São as primeiras em analfabetismo, as primeiras por falta de assistência à saúde, as primeiras sem qualquer direito. Todavia, no Senegal, em Fogy, uma das regiões mais penalizadas no sul do país, mesmo diante de tantas diferenças e injustiças que devem enfrentar em todos os setores da vida, algumas tiveram a força de assumir o controle da própria vida e, dando coragem a muitas outras, conseguiram se organizar em pequenas empresas agrícolas e ter uma própria autonomia. (AP) (25/5/2013 Agência Fides)